

SIC TRANSIT

Octavio Bastos



Estive em trânsito
Estou em trânsito
Vindo de um lugar indo para outro
E enquanto me deslocava
While I deplaced
My self
Via pessoas
Sujeitos
Homens e mulheres
E parei para conversar com alguns
Meus semelhantes.
Logo ali
Antes da esquina
Uma pequena porta na parede anunciava seus pertences
Cinnamon and Coffee
À venda
Parei
Pedi um café na portinhola
A moça
Não era moça
E sim senhora
Veio atender
E dialogar
Porque perguntei se poderia ali me sentar
Mesmo que fosse no estreito da calçada

Pois as pernas bamboleavam
E dizia
E dizíamos das nossas crianças
E da vida
Dos afetos
Dos amores
E dizia ela
Que bom poder imaginar vida diferente
Dessa que temos
Um futuro
E logo me fui
Estradeiro adiante
E vi no passeio tanto poderia
Passada a esquina
Linda jovem
Tão diferente da anterior velha
Vendedora de café com canela
Que esta aqui vendia apartamento
Em projeto
Um panfleto
A anterior
Silmara
Esta no presente Ana Paula
Negra e periférica
Dizia não saber que destino tomar
Nas urnas
[pois dizem alguns na urna
forma-se a cidadania]
Mas que a vida lhe era dura
E falamos de crianças e projetos
De arte
Emoção
Amores
E ela finalizava

Tudo menos violência
E logo adiante havia
Na guarita
Um homem
Perguntei pela rua que procurava
E logo nos emaranhamos na Palavra
Ele dizendo do Senhor
E da verdade
E dos tempos difíceis
E das tribulações
Dos nossos dias
Dizendo
Aquele que trouxe a água
Há de ser abençoado
Antonio
Ele se dizia
O que devo fazer
Senão esperar?
Cruzei o pequeno espaço que separava a piazzeta do muro imediato
Nele apoiei a frente
E chorei copiosamente.

(Recebido para publicação em 9 de novembro de 2023)

(Aprovado para publicação em 6 de março de 2024)